



Trabalhos Científicos

Título: Cranioestenose Por Fechamento Precoce De Sutura Metópica: Um Relato De Caso

Autores: LUIZA ZANGALLI (ULBRA), JORGE LUIZ WINCKLER (ULBRA), JÚLIA SPOLTI (ULBRA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Cranioestenose é o fechamento prematuro de uma ou mais suturas cranianas. Ao nascimento, o bebê apresenta suturas entre os ossos do crânio e aberturas denominadas fontanelas anterior e posterior. Essas são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento neurológico do bebê. No seu fechamento precoce, ocorre a cranioestenose, que pode causar deformidades na calota craniana e severas lesões neurológicas. O objetivo deste trabalho é informar esta rara patologia que, com diagnóstico precoce, apresenta bons resultados de prognóstico. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Recém-nascido, à termo, peso e comprimento no percentil 50, sem intercorrências. Nascido de parto normal, gestação transcorreu sem intercorrências. Ao nascimento, nota-se defeito no crânio: cabeça em formato “de cunha”. Ao exame de neuroimagem, confirma-se o fechamento precoce da sutura metópica. A conduta neste momento é expectante, devido à agressividade de uma craniotomia em recém-nascido. Plano de tratamento cirúrgico entre 3 e 6 meses de idade. **DISCUSSÃO:** Estima-se um caso de cranioestenose para cada 2.000 nascimentos, sendo maior a prevalência em meninos. É uma doença congênita, de causa não identificada. O diagnóstico é feito no exame físico da cabeça do bebê, complementado por exames de neuroimagem. Quanto mais precoce o diagnóstico, menor será a lesão neurológica. O tratamento é cirúrgico, criando espaços no crânio para possibilitar o crescimento e o desenvolvimento neuronal. **CONCLUSÃO:** Cranioestenose é uma doença rara, de importante identificação para o crescimento e desenvolvimento neurológico do bebê. O diagnóstico é clínico, ao exame físico do crânio, complementado com exames de neuroimagem que confirmam o fechamento precoce das suturas. Requer diagnóstico precoce para bons resultados de prognóstico. O tratamento é basicamente cirúrgico e, apesar de ser considerado um procedimento agressivo e invasivo, apresenta bons resultados.